

Carta ao Leitor

Prezados Leitores,

É com muita alegria que no entardecer deste início de inverno amazônico, apresentamos a terceira Edição da Revista Eletrônica Marupíra do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Pará. Este número apresenta nove artigos de caráter teórico-prático que expressam experiências didático-pedagógico em diferentes contextos da Formação de Professores da Educação Básica e Superior, sobre a temática: **Práticas Pedagógicas: desafios e perspectivas**. Na intencionalidade de múltiplas aprendizagens sobre a temática em questão, apresento a você os temas que compõem este número e o convido a viajar conosco por trilhas, caminhos, travessias que nos levarão aos saberes teóricos e práticos da prática educativa em ambientes amazônidas.

Neste primeiro eixo temático, o estudo sobre **Problematização e Investigação como Método Ativo no Ensino de Matemática** apresenta argumento favorável ao uso da problematização e investigação como método ativo no ensino de Matemática, que possibilite múltiplas formas de leitura de mundo e amplie os sentidos da construção matemática escolar pelos alunos. Discute ainda, que o ato de conceber e praticar um ensino de matemática para a leitura da realidade dá sentido aos caminhos da construção matemática em contextos socioculturais. Apresenta ainda, exemplo de uma atividade elaborada para uso na formação continuada de professores que ensinam matemática na educação básica.

Na mesma trilha dos saberes da prática o estudo sobre **Tecnologias, Saberes e Identidade Profissional de Professores: Uma Experiência no Curso de Licenciatura Intercultural Indígena da Universidade do Estado do Pará**, estão apresentados resultados de pesquisa sobre a própria prática docente do autor, desenvolvida com os indígenas Tembé que cursam a Licenciatura expressa no tema, objetivando compreender como as tecnologias interferem nas práticas cotidianas e educacionais dos discentes indígenas.

No movimento dialético destas travessias pedagógicas **a Educação Alimentar: A Arte de se Alimentar de Maneira Saudável na Educação Infantil** explicita resultados de um projeto de intervenção sobre alimentação saudável, realizado durante a disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Infantil, do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Na perspectiva de mostrar a importância da adoção de práticas alimentares saudáveis e os benefícios que a mesma proporcionará aos alunos. A metodologia baseou-se em atividades lúdicas, reforçando a importância da alimentação saudável na hora do lanche e nas demais refeições.

Ainda na intenção de ludicidade na Educação Infantil o estudo **“Senta que lá vem História”: Trabalhando a Contação de História da Obra Literária “Um Peixinho Chamado Arco-Íris” do Autor Paraense Luiz Peixoto Ramos com os Alunos do Jardim I “C” da Escola Centro Educacional a hora do Saber** aborda a contação de história como proposta metodológica de ensino-aprendizagem de valores sociais e cultura local, a partir do livro “Um peixinho chamado Arco-Íris”, de Luiz Peixoto Ramos, no contexto escolar da turma de Educação Infantil do Jardim I “C”, da Escola Centro Educacional a Hora do Saber. Para a aplicabilidade da ação pedagógica, foram produzidos recursos didáticos e lúdicos que promovessem uma aprendizagem mais significativa.

Nesta intencionalidade significativa da relação teoria e prática em **Narrativas de Leitura: Experiência da Formação Inicial com Alunos de Pedagogia da Universidade Federal do Pará**, as experiências desenvolvidas na disciplina Linguagem orais e escritas na educação infantil, com estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará, exploram aspectos relacionados à formação do leitor a partir das narrativas escritas, nas quais os

estudantes registram suas experiências com a leitura e relacionam as experiências de leitura dos estudantes à formação de leitor das crianças da educação infantil.

A partir da imersão no estudo sobre **Intervenção Pedagógica com Foco no Processo de Educanda com Doença de Pompe**, o leitor deleitar-se-á com dizeres e saberes da prática pedagógica relacionados aos ambientes não escolares e populares apresentados a partir dos relatos de experiências de um projeto de intervenção da disciplina Estágio Supervisionado, desenvolvido por alunas do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, da Universidade do Estado do Pará, na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

Nesta mesma linhagem acadêmica, as **Práticas Pedagógicas na Atenção Primária à Saúde: Realidade e Desafios de Formar para O SUS**, explicita o marco legal na história da educação para a saúde, discutem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), no sentido de compreender as orientações curriculares para os cursos de graduação, com ênfase nos estágios, enquanto elemento articulador entre teoria e prática nos currículos universitários, sob o olhar dos serviços de saúde, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, o estudo destaca aspectos importantes e emergentes da prática da preceptoria como espaço de ensino-aprendizagem.

Ainda sob o enfoque das experiências pedagógicas, a pesquisa sobre: **A Importância dos Espaços não Formais de Ensino para a Formação Docente de Alunos de Licenciatura em Ciências Naturais: O Caso do Centro de Ciências e Planetário do Pará “Sebastião Sodré da Gama”** apresenta resultados de experiências sobre a formação de estudantes de Licenciatura em Ciências Naturais, na perspectiva do Centro de Ciências e Planetário do Pará (CCPP), como um espaço não formal, através das atividades que os mediadores de Biologia, Física e Química realizam dias de visita no local. Os resultados demonstraram que a melhoria na qualidade de ensino está ligada à boa formação desses futuros docentes.

Na intenção de continuidades, os estudos sobre **o Pedagogo que Atua no Ministério Público do Estado do Pará: Práticas, Desafios, Perspectivas e Identidade Profissional** abordam o processo de construção da identidade profissional dos Pedagogos atuantes no Ministério Público do Estado do Pará (MPE/PA), para que assim se possa conhecer sobre a atuação dos mesmos dentro de espaços de educação não formal, principalmente, na esfera jurídica. A proposta foi estudar sobre a identidade profissional dos pedagogos do MPE/PA no intuito de conhecer sobre as suas práticas e ainda identificar os seus desafios e perspectivas.

No sentido de intensificar o debate sobre os desafios da prática pedagógica em ambientes não escolares, **Da Educação para o Trânsito e Ludicidade: Estratégia de Preservação à Vida** revela a necessidade da orientação para o trânsito desde a infância, a partir da Educação Infantil, como prática educativa que contribui significativamente para o desenvolvimento de um comportamento consciente de segurança pessoal e coletiva, bem como de valorização da vida e de formação para a cidadania.

Boa Leitura!!

Prof^ª Dr^ª Creusa Barbosa dos Santos Trindade

Editora Chefe